

50  
ANOSALDEIAS  
INFANTIS SOS  
BRASIL

004/2017

**PLANO DE TRABALHO****ANEXO V**

Cofinanciamento através do Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS

Especificar o nome do Serviço de acordo com o Edital de Chamamento:

Tipo de Proteção:

Proteção Social Básica (X)

Proteção Social Especial: Média Complexidade ( ) Alta Complexidade ( )

Valor total do cofinanciamento: R\$ 42.908,40

Período de execução: 06 meses

Número de Atendidos cofinanciados:

Modalidade I = 20 Crianças/Adolescentes de 0 a 6 anos de idade.Modalidade II = 60 Crianças/Adolescentes de 6 a 17 anos de idade.Modalidade III = 70 Famílias (jovens e adultos de 18 a 59 anos de idade)

Período de atendimento:

Modalidade I = Manhã (X) Tarde (X) Noite ( ) 24 horas ( ).

Modalidade II = Manhã (X) Tarde (X) Noite ( ) 24 horas ( ).

Modalidade III = Manhã (X) Tarde (X) Noite (X) 24 horas ( ).

Dias da Semana

Modalidade I = 2ª ( ) 3ª ( ) 4ª (X) 5ª ( ) 6ª (X) Sábado ( ) Domingo ( ).

Modalidade II = 2ª (X) 3ª (X) 4ª (X) 5ª (X) 6ª ( ) Sábado ( ) Domingo ( ).

Modalidade III = 2ª (X) 3ª ( ) 4ª ( ) 5ª (X) 6ª ( ) Sábado (X) Domingo ( ).

**1- Identificação da Instituição****1.0 DADOS CADASTRAIS**

Órgão/Entidade			
Nome:	ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL		
CNPJ:	35.797.364/0019-58		
Registro CMAS:	Nº21		
Registro CEBAS:	71000.091465/2014-13 (protocolo) <i>Anexo (I) documentos de processo renovação.</i>	Vencimento do Registro CEBAS:	
Utilidade Pública	Municipal (X)	Estadual (X)	Federal (X)

**1.1 Dados do Presidente ou representante legal:**

Nome	Carlos Alberto da Silva
RG:	
CPF:	
Rua:	
Bairro:	
Cidade:	
Telefone:	

**1.2 Dados do responsável Técnico:  
Modalidade I e III**

Nome	Josiane Pereira de Oliveira
RG:	
CPF:	
Cargo:	
Telefone:	

**Modalidade II**

Nome	Mirian Cristina Bisognini
RG:	
CPF:	
Cargo:	
Telefone:	

Alvará de funcionamento: ( ) sim ( **X** ) nãoLicença Sanitária (VISA): ( ) sim ( **X** ) não**2. Breve apresentação da Organização Social, com a descrição dos serviços e atendimentos prestados.**

A Aldeia Infantil SOS Brasil - Unidade de São Bernardo do Campo atua no município de São Bernardo do Campo há 45 anos, promovendo ações na defesa e garantia dos direitos de crianças, adolescentes e jovens por meio de uma atuação de desenvolvimento sócio comunitário. A obra surgiu com o educador Hermann Gmeiner, em Imst, Áustria, com o objetivo inicial de acolher crianças órfãs, vítimas da II Guerra Mundial. Com o passar do tempo o campo de atuação foi ampliado, com programas para famílias, comunidades, de defesa de direitos e ações voltadas à saúde e nutrição, centros educacionais e promoção de direitos das mulheres, além do auxílio em emergências. Atualmente, em 134 países e territórios, são crianças em situação de vulnerabilidade social, que perderam ou estão prestes a perder os cuidados de suas famílias. No Brasil, os serviços são desenvolvidos em 23 programas presentes em 12 estados brasileiros e no Distrito Federal. No Estado de São Paulo há oito (8) Unidades: Poá, São Bernardo do Campo, Rio Bonito (região de Interlagos/SP), Campinas, Rio Claro, Limeira, Caçapava e Lorena. Os programas atuam em duas frentes: Acolhimento, que conta atualmente com 74 Casas-Lares, e Fortalecimento Familiar e Comunitário, que é desenvolvido em 18 programas. Somando as duas frentes de atuação, atendemos cerca de 2.560 crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social (fonte: dado estatístico nacional - fevereiro/2017).

O Serviço Acolhimento – modalidade Casa Lar – em São Bernardo do Campo atua em três casas lares (imóveis alugados) nos seguintes bairros: Assunção, Bairro Cooperativa e Bairro Lavínia; aplicando a Proteção Social Especial. Proporcionamos um ambiente acolhedor com atendimento personalizado e em pequenos grupos, seguindo todos os princípios do E.C. A – Estatuto da Criança e do Adolescente (Art. 90 incisos I, II, III e IV e art.92, incisos I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX). O Serviço Fortalecimento Familiar e Comunitário tem por objetivo evitar que crianças e adolescentes percam o cuidado da família; propiciar processos de empoderamento das famílias para que fortaleçam sua capacidade de proteger e cuidar de suas crianças e adolescentes e fortalecer a rede de segurança para crianças e adolescentes vulneráveis e suas famílias dentro da comunidade. O ponto central desta atuação no município está localizado na região do pós-balsa (Bairro Tatetos) em uma área total de 20.000m<sup>2</sup>, as atividades são desenvolvidas em um prédio de dois andares e três casas; com atendimento diário de Educação Infantil (com capacidade para atender 116 crianças de 1 a 3 anos e 11 meses de idade) e atividades de Assistência Social - Fortalecimento de Vínculos de 6 a 15 anos de idade (com capacidade para 90 crianças/adolescentes).



Por ser uma Organização que atua em 12 Estados brasileiros e no Distrito Federal, a Associação Nacional é dirigida por um Conselho Diretor, eleito em Assembleia Geral, composto de cinco sócios e dois membros natos que se reúnem no Escritório Nacional situado à Rua José Antônio Coelho, 400 - Vila Mariana – São Paulo/SP.

3. Justificativa para a manutenção e ou implantação do serviço: diagnóstico da realidade que será objeto das atividades da parceria, devendo ser demonstrado o nexu entre essa realidade e as atividades e metas a serem atingidas/ objetivos a serem alcançados.

A região de atuação está situada no subdistrito do Riacho Grande, especificamente na região rural denominada “pós-balsa” que é composta por sete (7) bairros: (Tatetos, Santa Cruz, Taquacetuba, Curucutu, Água Limpa, Balsa, Capivari). Concentra um grande número de ocupações irregulares e moradias precárias, além de clubes de campo, pesqueiros esportivos e chácaras particulares. Para acessar a zona rural ou pós-balsa, é necessário travessia de balsa; existem duas (2) balsas: a primeira interligando o bairro dos Finco com a Zona Rural e a segunda interliga a Zona Rural com o município de São Paulo. Nos bairros do entorno da Organização os serviços oferecidos à população são: 01 UBS para atender toda a população pós-balsa, 04 escolas municipais (educação básica e fundamental), 01 Escola Estadual, 01 CACJ (Centro de Apoio a Crianças e Juventude), Centro Maximiliano Kolbe; o que é insuficiente para a demanda. Como forma de lazer, a população dispõe de banhos e pescaria na represa Billings, e campo de futebol, aos finais de semana a região tem grande numero de turistas atraídos pela travessia da balsa e pela beleza da natureza.

A localização geográfica e os serviços ofertados são insuficientes para garantir desenvolvimento integral de crianças e adolescentes que residem na região pós-balsa. Em pesquisa interna elaborada em novembro/2015 (Estudo de Factibilidade), onde entrevistamos algumas pessoas da rede de serviço socioassistencial, constatamos que Esporte, Cultura e Lazer é uma problemática importante, pois temos falta de esportes, ou melhor, não apenas falta a oferta de atividades esportivas para infância, mas também falta espaços públicos para a prática como quadra de esportes nas comunidades, como forma de prevenção também contra a drogadição e o consumo de álcool e outras drogas pelos adolescente e jovens. Quanto a dados estatísticos, a região pós-balsa, é composta por uma população de 10.274 habitantes, distribuídos nos bairros: Tatetos, Santa Cruz, Capivari, Curucutu, Taquacetuba – bairros estes que localizam se ao entorno da Organização. (fonte: Perfil socioeconômico por bairro, estimativa 2015 – Prefeitura Municipal de SBC/SP); as condições de moradia necessitam de aprimoramento, desta população que reside em zona rural, 34% tem rede de água, 13% beneficia se de rede de esgoto, contrario a isso quanto aos serviços de energia elétrica e coleta de lixo 90% da população é beneficiada (IBGE 2010). Quanto à situação econômica, há índice de 35% dos domicílios com renda per capta de até  $1/2$  salário mínimo, seguido por 31% dos domicílios com renda per capta de mais de  $1/2$  a 1 salário; e na pior situação, temos 9,8% (ou 358 domicílios) declarados sem rendimento. (IBGE 2010); para obter estes rendimentos como atividade econômica a região rural oferta: serviços (321 postos de trabalho) que corresponde a 70% das ofertas de trabalho; comércio (72 postos) correspondente a 16%; construção civil (43 postos) equivale a 9% e as demais ofertas estão em agropecuária, indústria que juntas correspondem a (19 postos) ou 5% dos locais de trabalho. É uma área que vem sofrendo com invasões habitacionais, entre outros motivos não há custo para os moradores quanto a IPTU, consumo de água e luz. Parte dos moradores trabalham na região central de São Bernardo do Campo ou outras cidades, e residir na região pós-balsa por vezes é obstáculo para conseguir emprego formal, devido à dependência da travessia da balsa. Dados referentes ao atendimento do CRAS IV – Riacho Grande – relatam que, dos bairros ao entorno da Organização temos 75 famílias (3,38%) beneficiadas pelo Programa Bolsa Família. Foram registradas 2.213 famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família e referenciadas no CRAS Riacho Grandes tendo como perfil econômico: 73% em situação de extrema pobreza, 21% na linha da pobreza e 5% com renda per capta acima de R\$170,00; estes dados quantitativos de beneficiários do Programa Bolsa Família correspondem a 11% das famílias atendidas no Município. O CRAS IV Riacho Grande em sua totalidade tem 4.945 famílias REFERENCIADAS (fonte: dados municipais assistência social –dez/2016).

Frente a este contexto almejamos:

**Modalidade I:** Propiciar espaço para realização de atividades para crianças de 0 a 6 anos de idade e suas respectivas famílias, para fortalecer vinculo e prevenir a ocorrência de situação de exclusão social e de risco.

**Modalidade II:** Apoiar às crianças e adolescentes de 6 a 15 anos de idade, para que desenvolvam a capacidade de acesso à informação, defender seus direitos e participar em processos relevantes de tomada de decisões. Isto inclui desenvolvimento de habilidades participativas e formação sobre direitos para crianças e adolescentes. Criar um entorno seguro, onde as crianças e adolescentes possam expressar plenamente seus pontos de vista.

**Modalidade III:** Apoiar os familiares na faixa etária de 18 a 59 anos de idade, para que desenvolvam habilidade de proteger e cuidar de suas crianças e adolescentes. Isto inclui apoiar os/as cuidadores/as para que



desenvolvam seus conhecimentos e destrezas parentais; assegurem uma fonte estável de recursos para satisfazer às necessidades de desenvolvimento das crianças e adolescentes agora e no futuro e administrem seus recursos eficientemente.

#### 4. Objetivo Geral

**Modalidade I:** Desenvolver atividades com crianças de 0 a 6 anos de idade e suas respectivas famílias, bem como a comunidade, para fortalecer vínculos e prevenir ocorrência de situação de exclusão social e de risco, em especial a violência doméstica e o trabalho infantil.

**Modalidade II:** Ofertar espaço de convivência que possibilite formação para a participação e cidadania, buscando favorecer o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes de 6 a 15 anos de idade, a partir dos interesses, das demandas e das potencialidades próprias dessa faixa etária. Estabelecendo ainda, que as intervenções sejam pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social.

**Modalidade III:** Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade, respeito mútuo e encontros intergeracionais, de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária e prevenir a ruptura dos vínculos familiares e comunitários.

#### 5. Objetivos Específicos

##### **Modalidade I:**

- ✦ Assegurar espaço de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade;
- ✦ Criar espaços de reflexão sobre o papel da família na proteção da criança e no processo de desenvolvimento infantil;
- ✦ Valorizar a cultura da família e comunidade local, pelo resgate dos brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências lúdicas.

##### **Modalidade II:**

- ✦ Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- ✦ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- ✦ Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- ✦ Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.

##### **Modalidade III**

- ✦ Prevenir a ruptura de vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação da situação de fragilidade social vivenciada;
- ✦ Promover aquisição social e material à família, potencializando o protagonismo e autonomia das famílias e comunidade;
- ✦ Promover acesso aos benefícios, programas de transferência de renda e serviço socioassistenciais, contribuindo para a inserção das famílias na rede de proteção social de assistência social;
- ✦ Promover acesso aos demais serviços setoriais, contribuindo para usufruto de direitos.



## 6. EXECUÇÃO

### Endereço de Execução do serviço:

#### Modalidade I

Número de atendidos:	20 crianças	Faixa etária:	0 a 6 anos de idade.
Rua:	Estrada do Taquacetuba n° 207.		
Bairro:	Taquacetuba		
Cidade:	São Bernardo do Campo/SP	CEP:	09835-000
Telefone:	4354-2338	E-mail:	sbcampo.sp@aldeiasinfantis.org.br

#### Modalidade I

Meta Qualitativa	Estratégias Metodológicas (Descrição da forma de execução das atividades e de cumprimento da meta)	Indicador (es)
Brincando e Aprendendo – promover momentos de interação entre as crianças.	Através de brincadeiras, jogos lúdicos educativos e vídeos.	- Ampliação da capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar.
Momento Familiar – Envolvimento da família nas atividades das crianças.	Realização de reunião socioeducativa que contempla momentos de atividades família e criança.	- Participação no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo.
Fortalecer vínculo com família atendida; bem como entender/visualizar seu contexto socioeconômico.	Realização de <u>Visita Domiciliar</u> ; fazendo uso de Entrevista e Sistematização através de relatório social.	- Ampliação da capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar.  - Garantia de que no mínimo 75% dos atendidos no SCFV estejam inseridos no Cadastro Único.

### 7. Atividades a serem desenvolvidas (forma de execução mais detalhada das atividades e de cumprimento das metas)

#### 7.1. Atividades inerentes ao serviço.

#### Modalidade I

Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Brincando e Aprendendo.	Será organizada oficina para que através de brincadeiras, jogos educativos e vídeos possamos oportunizar a socialização e interatividade entre as crianças por meio de ações lúdicas.	2 horas por semana, na 4ª feira.



Momento Familiar: estabelecer com as famílias discussões reflexivas, direcionadas ao fortalecimento de vínculos e orientação sobre o cuidado com a criança pequena.	Através de reunião sócioeducativa, que contempla também um momento da família com a criança. Faremos oficinas com duração de 2 horas, objetivando assegurar o desenvolvimento de relações de afeto e sociabilidade, por meio de intervenções lúdicas.	2 horas por semana, na 6ª feira.
Fortalecer vínculo com família.	Mediante processo de triagem quanto à: crianças/adolescentes que estão em maior risco de perda do cuidado parental e também estudo socioeconômico realizaremos visita in loco, posterior emissão de relatório social e articulação com rede socioassistencial, objetivando sanar as questões de vulnerabilidade observadas na família.	Quinzenal, as 6ª feiras.

## 7.2. Atividades de acompanhamento, registro de dados e informações.

### Modalidade I

Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
<b>Sistematização</b> – prontuário individual da criança atendida; com atualização das ações desenvolvidas, bem como evolução de participação no serviço.	Utilizaremos instrumental de registro por parte dos participantes, onde registram sentimentos vivenciados na atividade proposta, definida internamente como Diário de Bordo; que também é utilizado como suporte de indicadores qualitativos. Outros instrumentais utilizados são Portifólio, Atas de Reunião, Registro Fotográfico, lista de presença.	Semanal (2ª e 6ª feira).
<b>Dados Cadastrais</b> - emissão de relatórios informativos	Utilização dos formulários Ficha de Inscrição (contendo perfil social).	Semanal (2ª a 6ª feira, quando necessário).
<b>Banco de Dados.</b>	Após coleta de dados na ficha cadastra e ou atendimento familiar, utilizamos uma ferramenta on line, onde a Organização mantém dados dos atendidos e suas respectivas famílias em local seguro, passível de acesso (pela pessoa responsável) em qualquer local e momento; com possibilidade de inserir documentos scaneados que entenderem ser importante: ex: cópia carteira de vacina, RG, entre outros...	Mensal (última semana do mês, 4ª e 5ª feira).
<b>Planejamento Pedagógico</b> – reunião com equipe de Educadores para planejamentos das ações; bem como discussão de casos.	Faremos uso de Ata de Reunião, registro através de cronograma de atividades.	Mensal (última 6ª feira do mês).



## 7.3. Trabalho Social

Modalidade I

Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Momento Familiar: estabelecer com as famílias discussões reflexivas, direcionadas ao fortalecimento de vínculos e orientação sobre o cuidado com a criança pequena.	Através de reunião socioeducativa, que contempla também um momento da família com a criança. Faremos oficinas com duração de 2 horas, para objetivando assegurar o desenvolvimento de relações de afeto e sociabilidade, por meio de intervenções lúdicas; fazendo uso também da <u>Roda de Saberes e Sabores</u> ( <i>resgate de múltiplos conhecimentos e saberes dos/das participantes, como um pretexto para desencadear a reflexão e a troca de experiências; em forma de uma atividade e ou oficina que pode ter como resultado um produto</i> ).	2 horas por semana, na 6ª feira.
Fortalecer vínculo com família atendida; bem como entender/visualizar seu contexto socioeconômico.	Realização de <u>Visita Domiciliar</u> ; fazendo uso de Entrevista e Sistematização através de relatório social; bem como <u>atendimento particularizado</u> ; <u>orientações diversas / encaminhamentos</u> através de busca espontânea.	Quinzenal (6ª feira) e ou quando se fizer necessário.

## 8. Cronograma de atividades

## 8.1. Atividades inerentes ao serviço

Modalidade I

Mês	1	2	3	4	5	6
Atividade						
<b>Brincando e Aprendendo.</b>	X	X	X	X	X	X
<b>Momento Familiar.</b>	X	X	X	X	X	X
<b>Fortalecer vínculo com família.</b>	X	X	X	X	X	X

Obs.: Se executado em mais de um local, duplicar o quadro.

## 8.2. Atividades de acompanhamento, registro de dados e informações.

Modalidade I

Mês	1	2	3	4	5	6
Atividade						
<b>Sistematização</b>	X	X	X	X	X	X
<b>Dados Cadastrais</b>	X	X	X	X	X	X
<b>Banco de Dados</b>	X	X	X	X	X	X
<b>Planejamento Pedagógico.</b>	X	X	X	X	X	X





**Modalidade II**

Meta Qualitativa	Estratégias Metodológicas (Descrição da forma de execução das atividades e de cumprimento da meta)	Indicador (es)
Formação humana e cidadã, ampliando os processos de convívio com senso de pertencimento comunitário, estimulando o protagonismo infanto-juvenil.	Através de três oficinas distintas e interligadas: <b>Formação Humana/Cidadã</b> ; <b>Oficina de Artesanato</b> e <b>Oficina de Percussão</b> – com capacidade para 20 atendidos por oficina.	- Ampliação da capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar.  - Contribuir para manutenção da frequência escolar.
Desenvolvimento de relações de afeto intrafamiliar e sociabilidade num processo dialogado entre crianças, famílias e sociedade por meio de intervenções lúdicas.	Através de organização de oficinas específicas para integração familiar e reunião só com famílias para discutir assuntos pertinentes do período.	Participação no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo.
Ampliação do repertório Cultural.	Visita a espaços do entorno; bem como passeios a outros espaços públicos de lazer e cultura da cidade.	- Ampliação da capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar.

## 7. Atividades a serem desenvolvidas (forma de execução mais detalhada das atividades e de cumprimento das metas)

## 7.1. Atividades inerentes ao serviço.

**Modalidade II**

Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Trabalhar a convivência com as diferentes manifestações culturais e sociais entre as comunidades, senso de pertencimento na sociedade e a importância do cuidado com o meio ambiente; bem como estimular protagonismo juvenil na comunidade, conhecendo e valorizando seu território.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Oficina Formação Humana/Cidadã</b> trabalharemos a formação humana através de assuntos relacionados à atualidade, o ECA e todo tipo de questão que envolva a cidadania. Utilizaremos a roda de conversa como principal dispositivo pedagógico, tendo momentos de reflexão, utilização de jogos, dinâmicas e vídeos.</li> <li>• <b>Oficina de Artesanato</b> – Trabalhar os temas tratados na formação humana, expressando-os em forma de artesanato, almejando maior assimilação do tema tratado.</li> <li>• <b>Oficina Percussão</b> – trabalhará ritmos, coordenação e sensibilidade. Baseado nos temas da oficina de formação humana será desenvolvido letras de músicas, gritos de guerra e mensagens que envolvam assuntos em destaque na</li> </ul>	De 2ª a 5ª feira, em ambos os períodos (manhã e tarde).



	atualidade.	
Envolvimento da família nas atividades das crianças e adolescentes assegurando o desenvolvimento de relações de afeto e sociabilidade, por meio de intervenções lúdicas.	Serão organizadas oficinas específicas para integração familiar, que engloba atividades praticas proporcionando momento de conhecimento de habilidades e destrezas do familiar e do (a) atendido (a); bem como reuniões familiares para discutir temáticas observadas no período de atividade; utilizando dispositivos pedagógicos como roda de conversa, entre outros.	Bimestral (meses de agosto, outubro e dezembro).
Conhecimento de outros territórios e valorização da cultura regional.	Através da roda de conversa e visita ao entorno, será trabalhado a valorização a cultura regional e seus pontos de destaque. Além disso, conhecerão espaços de lazer e cultura da cidade.	Trimestral (meses de setembro e dezembro).

## 7.2. Atividades de acompanhamento, registro de dados e informações.

### Modalidade II

Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
<b>Sistematização</b> – prontuário individual da criança/adolescente atendido; com atualização das ações desenvolvidas, bem como evolução de participação no serviço.	Utilizaremos instrumental de registro por parte dos participantes, onde registram sentimentos vivenciados na atividade proposta, definida internamente como Diário de Bordo; que também é utilizado como suporte de indicadores qualitativos. Outros instrumentais utilizados são Portifólio, Atas de Reunião, Registro Fotográfico, Lista de Presença.	Semanal (2ª a 5ª feira)
<b>Dados Cadastrais</b> - emissão de relatórios informativos	Utilização dos formulários Ficha de Inscrição (contendo perfil social).	Semanal. (2ª a 5ª feira)
<b>Banco de Dados.</b>	Após coleta de dados na ficha cadastra e ou atendimento familiar, utilizamos uma ferramenta on line, onde a Organização mantém dados dos atendidos e suas respectivas famílias em local seguro, passível de acesso (pela pessoa responsável) em qualquer local e momento; com possibilidade de inserir documentos scaneados que entenderem ser importante: ex: cópia carteira de vacina, RG, entre outros...	Mensal (ultima semana do mês, 4ª e 5ª feira).
<b>Planejamento Pedagógico</b> – reunião com equipe de Educadores para planejamentos das ações; bem como discussão de casos.	Faremos uso de Ata de Reunião, registro através de cronograma de atividades.	Mensal (última 6ª feira do mês).

Obs.: se executado em mais de um local, duplicar o quadro.

## 7.3. Trabalho Social

**Modalidade II**

Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Envolvimento da família nas atividades das crianças e adolescentes assegurando o desenvolvimento de relações de afeto e sociabilidade, por meio de intervenções lúdicas.	Serão organizadas oficinas específicas para integração familiar, que engloba atividades praticas proporcionando momento de conhecimento de habilidades e destrezas do familiar e do (a) atendido (a); bem como reuniões familiares para discutir temáticas observadas no período de atividade; utilizando dispositivos pedagógicos como roda de conversa, entre outros.	Bimestral (meses de agosto, outubro e dezembro).
Adesão da família junto ao Serviço de Fortalecimento de Vínculos.	Processo de <b>Acolhida</b> é composto por entrevista, sistematização mediante preenchimento de ficha de adesão/socioeconômica.	Semanal (2ª a 5ª feira)
Garantir acesso da família nos serviços socioassistenciais do município.	Através de <b>Orientação e Encaminhamento</b> , bem como mediação, com referido serviço solicitado. Utilizando: visita in loco, contato telefônico com serviço solicitado e registro dos encaminhamentos e do processo de efetivação do mesmo.	Semanal (2ª a 5ª feira)
Aprimorar entendimento sobre a família atendida no SCFV na sua especificidade; objetivando atender a necessidade que garanta o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.	Realização de <b>Estudo de Caso</b> , com participação do/(a) Educador/(a) Social referência da criança e adolescente; bem como atores da rede socioassistencial que se fizer necessário.	Quinzenal e ou quando se fizer necessário.

Obs.: se executado em mais de um local, duplicar o quadro.

## 8. Cronograma de atividades

## 8.1. Atividades inerentes ao serviço

**Modalidade II**

Mês	1	2	3	4	5	6
Atividade						
Formação humana e cidadã, ampliando os processos de convívio com senso de pertencimento comunitário, estimulando o protagonismo infanto-juvenil.	X	X	X	X	X	X
Desenvolvimento de relações de afeto intrafamiliar e sociabilidade num processo dialogado entre crianças, famílias e sociedade por meio de intervenções lúdicas.	X	X	X	X	X	X
Conhecimento de outros territórios e valorização da cultura regional.			X			X

Obs.: Se executado em mais de um local, duplicar o quadro.



## 8.2. Atividades de acompanhamento, registro de dados e informações.

### Modalidade II

Mês	1	2	3	4	5	6
Atividade						
Sistematização	X	X	X	X	X	X
Dados Cadastrais	X	X	X	X	X	X
Banco de Dados	X	X	X	X	X	X
Planejamento Pedagógico.	X	X	X	X	X	X

Obs.: Se executado em mais de um local, duplicar o quadro.

## 8.3. Trabalho Social

### Modalidade II

Mês	1	2	3	4	5	6
Atividade						
Envolvimento da família nas atividades das crianças e adolescentes assegurando o desenvolvimento de relações de afeto e sociabilidade, por meio de intervenções lúdicas.	X	X	X		X	X
Adesão da família junto ao Serviço de Fortalecimento de Vínculos.	X	X	X	X	X	X
Garantir acesso da família nos serviços socioassistenciais do município.	X	X	X	X	X	X
Aprimorar entendimento sobre a família atendida no SCFV na sua especificidade; objetivando atender a necessidade que garanta o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.	X	X	X	X	X	X

Obs.: Se executado em mais de um local, duplicar o quadro.

## 9. Formas de Avaliação

(Definição dos parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento das metas).

O sistema de avaliação está baseado em indicadores qualitativos e de quantitativos. Os indicadores qualitativos são índices que primam por uma observação mais apurada quanto aos aspectos não é possível

mensurar em números; eles podem ser utilizados em sua totalidade – visto que se complementam – ou individualmente, conforme a ação desenvolvida. Referem-se a percepções pessoais que revelam impressões, reações e/ou sentimentos que para serem medidos, precisam ser transformados em dados quantitativos (números e gráficos).

Abaixo descrevemos os indicadores de qualidade que nortearão a avaliação do projeto:

- ⇒ APROPRIAÇÃO (refere-se ao equilíbrio entre o desejado e o alcançado)
- ⇒ FELICIDADE (Sentir-se bem com o que temos e somos).
- ⇒ OPORTUNIDADE (Possibilidade de opção).
- ⇒ PROTAGONISMO (Participação nas decisões fundamentais).
- ⇒ TRANSFORMAÇÃO (Passar de um estado para outro melhor).
- ⇒ COOPERAÇÃO (Espírito de Equipe, solidariedade).
- ⇒ ESTÉTICA (Refere-se ao bem-estar, a harmonia).
- ⇒ ÉTICA (referente ao princípio da valorização do ser humano).
- ⇒ CRIATIVIDADE (inovação, animação, recreação).
- ⇒ RESILIÊNCIA (feedback positivo das situações adversas da vida).

Em contrapartida quando mensuramos sobre dados quantitativos, dizemos dados numéricos do projeto, refere-se:



- ✓ Número de crianças/adolescentes participantes das atividades propostas;
- ✓ Número de crianças/adolescentes inseridos na educação formal;
- ✓ Número de familiares participantes nas atividades propostas.
- ✓ Número de demais membros da comunidade participante nas atividades propostas.

XX

**Modalidade III**

Número de Atendidos:	70 famílias (jovens e adultos de 18 a 59 anos de idade)	Faixa etária:	18 a 59 anos de idade.
Rua:	Ernesto Zabeu, 200		
Bairro:	Tatetos		
Cidade:	São Bernardo do Campo/SP	CEP:	09835-000
Telefone:	4354 -0272	E mail:	sbcampo.sp@aldeiasinfantis.org.br

**Modalidade III**

Meta Qualitativa	Estratégias Metodológicas (Descrição da forma de execução das atividades e de cumprimento da meta)	Indicador (es)
Adesão da família junto ao Serviço de Fortalecimento de Vínculos.	Após confirmação do referenciamento da família junto ao CRAS, manteremos contato telefônico para processo de <u>acolhida</u> que consiste em entrevista, mediante atendimento familiar; para preenchimento de ficha de adesão/ socioeconômica, bem como informação sobre o serviço prestado.	- Participação no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo.
Fortalecer vínculo com família atendida; bem como entender/visualizar seu contexto socioeconômico.	Mediante processo de triagem quanto à: crianças/adolescentes que estão em maior risco de perda do cuidado parental e também estudo socioeconômico, realizaremos <u>visita</u> in loco, posterior emissão de relatório social e articulação com rede socioassistencial, objetivando sanar as questões de vulnerabilidade observadas na família.	- Ampliação da capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar.  - Garantia de que no mínimo 75% dos atendidos no SCFV estejam inseridos no Cadastro Único.
Garantir acesso da família nos serviços socioassistenciais do município.	Dado a visita domiciliar e também busca espontânea da família atendida, faremos processo de escuta e orientação através de atendimento familiar, bem como realizando encaminhamento e contato com o respectivo serviço solicitado. De acordo com processo de efetivação do encaminhamento faremos atendimento para monitoramento.	- Participação no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo.
Aprimorar entendimento sobre a família atendida no SCFV, na sua especificidade; objetivando atender a necessidade que garanta o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.	Mediante reunião de equipe, faremos estudo de caso, sugeridos por um dos membros da equipe, seja o(a) Educador (a) Social ou outro membro que observe necessidade de melhor compreensão da dinâmica familiar e ou do comportamento/atitudes da criança/adolescente atendido (a).	- Contribuir para manutenção da frequência escolar.  - Participação no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo.  - Ampliação da capacidade de



		conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar.
Fortalecimento Familiar/emponderamento das famílias no cuidado de suas crianças e adolescentes.	Acompanhamento mais direto/ próximo à família identificada desta necessidade, realizaremos atendimento com registro de situações de vulnerabilidade descrita pela família e também dialogamos e formalizamos acordos de ações a serem desenvolvidas de ambos os lados: família e Aldeias Infantis SOS para ultrapassar essas vulnerabilidades detectadas; denominamos de <u>Plano de Desenvolvimento Familiar</u> .	- Participação no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo.  - Ampliação da capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar.
Ampliação do repertório cultural.	Passeios culturais e de lazer existentes no município.	- Participação no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo.  - Ampliação da capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar.
Aquisição de novos conhecimentos e ampliação da forma de agir no seu dia a dia.	Através de Oficinas Temáticas, quinzenais que terá como principal dinâmica: informação/ação/informação/ação.	- Participação no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo.  - Ampliação da capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar.

## 7. Atividades a serem desenvolvidas (forma de execução mais detalhada das atividades e de cumprimento das metas)

### 7.1. Atividades inerentes ao serviço.

#### Modalidade III

Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Adesão da família junto ao Serviço de Fortalecimento de Vínculos.	Processo de <u>Acolhida</u> é composto por entrevista, sistematização mediante preenchimento de ficha de adesão/socioeconômica.	Semanal (2ª a 5ª feira)
Fortalecer vínculo com família atendida; bem como entender/visualizar seu contexto socioeconômico.	Realização de <u>Visita Domiciliar</u> ; fazendo uso de Entrevista e Sistematização através de relatório social.	Semanal (2ª a 5ª feira)
Garantir acesso da família nos serviços socioassistenciais do município.	Através de <u>Orientação e Encaminhamento</u> , bem como mediação com referido serviço solicitado. Utilizando: visita in loco, contato telefônico com serviço solicitado e registro dos encaminhamentos e do processo de efetivação do mesmo.	Semanal (2ª a 5ª feira)
Aprimorar entendimento sobre a família atendida no SCFV, na sua especificidade; objetivando atender a necessidade que garanta o	Realização de <u>Estudo de Caso</u> , com participação do(a) Educador(a) Social referência da criança e adolescente; bem como atores da rede socioassistencial que se fizer	Quinzenal (na 5ª feira) e ou quando se fizer necessário.

desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.	necessário.	
Fortalecimento Familiar/ emponderamento das famílias no cuidado de suas crianças e adolescentes.	Elaboração de <b>Plano de Desenvolvimento Familiar (PDF)</b> onde é sistematizado as metas acordadas com a família para superar dificuldades constatadas em articulação com o CRAS.	Semanal (2ª a 5ª feira)
Conhecimento de outros territórios e valorização da cultura regional.	Será aplicada uma pesquisa de interesse sobre conhecimento e vontade de participação em passeios culturais e de lazer. Utilizaremos recursos culturais e de lazer do município; sem custo para os participantes.	Semestral (no mês de outubro)
Aquisição de novos conhecimentos e ampliação da forma de agir no seu dia a dia.	Através de Oficinas Temáticas, faremos reunião com as famílias com temas direcionados pelo grupo, iniciando como temática <u>O Cuidado, ECA</u> (com destaque para o papel do Conselho Tutelar), <u>Limite e Disciplina</u> , entre outros... A proposta são reuniões quinzenais mesclando informações teóricas com “tarefas” para ser executada e na quinzena seguinte desenvolver uma roda de conversa sobre atividade feita e no próximo encontro, mais informações sobre a temática em questão e mais uma “tarefa” a ser executada e compartilhada com o grupo no próximo encontro. Cabe ressaltar que os temas descritos poderão sofrer alteração conforme o desenvolvimento do grupo, mudando para temáticas que entenderem ser pertinentes; o principal ponto desta atividade é a dinâmica a ser realizada: informação/ação/informação/ação.	Quinzenal (de 2ª a 5ª feira)

## 7.2. Atividades de acompanhamento, registro de dados e informações.

### Modalidade III

Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
<b>Sistematização</b> – prontuário individual da criança/adolescente atendido; com separação específica para atendimento à família, onde constará atualização das ações desenvolvidas, bem como evolução de participação no serviço.	Utilizaremos instrumental de registro por parte dos participantes, onde registram sentimentos vivenciados na atividade proposta, definida internamente como Diário de Bordo; que também é utilizado como suporte de indicadores qualitativos. Outros instrumentais utilizados são Portifólio, Atas de Reunião, Registro Fotográfico, Lista de Presença.	Semanal (2ª a 5ª feira)
<b>Dados Cadastrais</b> - emissão de relatórios informativos	Utilização dos formulários Ficha de Inscrição (contendo perfil social) e também PDF (Plano de Desenvolvimento Familiar).	Semanal. (2ª a 5ª feira)
<b>Banco de Dados.</b>	Após coleta de dados na ficha cadastra e ou atendimento familiar, utilizamos uma ferramenta on line, onde a Organização mantém dados das famílias atendidas em local seguro, passível de acesso (pela pessoa responsável) em qualquer	Mensal (ultima semana do mês).

	local e momento; com possibilidade de inserir documentos scaneados que entenderem ser importante: ex: cópia RG, cartão Bolsa Família entre outros...	
<b>Planejamento Pedagógico</b> – reunião com equipe de Educadores para planejamentos das ações; bem como discussão de casos.	Faremos uso de Ata de Reunião, registro através de cronograma de atividades.	Mensal(ultima sexta feira do mês).

### 7.3. Trabalho Social

#### Modalidade III

Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Adesão da família junto ao Serviço de Fortalecimento de Vínculos.	Processo de <b>Acolhida</b> é composto por entrevista, sistematização mediante preenchimento de ficha de adesão/ socioeconômica.	Semanal (2ª a 5ª feira)
Fortalecer vínculo com família atendida; bem como entender/visualizar seu contexto socioeconômico.	Realização de <b>Visita Domiciliar</b> ; fazendo uso de Entrevista e Sistematização através de relatório social.	Semanal (2ª a 5ª feira)
Garantir acesso da família nos serviços socioassistenciais do município.	Através de <b>Orientação e Encaminhamento</b> , bem como mediação com referido serviço solicitado. Utilizando: visita in loco, contato telefonico com serviço solicitado e registro dos encaminhamentos e do processo de efetivação do mesmo.	Semanal (2ª a 5ª feira)
Aprimorar entendimento sobre a família atendida no SCFV na sua especificidade; objetivando atender a necessidade que garanta o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.	Realização de <b>Estudo de Caso</b> , com participação do(a) Educador(a) Social referência da criança e adolescente; bem como atores da rede socioassistencial que se fizer necessário.	Quinzenal e ou quando se fizer necessário.
Fortalecimento Familiar/emponderamento das famílias no cuidado de suas crianças e adolescentes.	Elaboração de <b>Plano de Desenvolvimento Familiar (PDF)</b> onde é sistematizado as metas acordadas com a família para superar dificuldades constatadas em articulação com CRAS.	Semanal (2ª a 5ª feira)
Ampliação do repertório cultural.	Será aplicada uma pesquisa de interesse sobre conhecimento e vontade de participação em passeios culturais e de lazer. Utilizaremos recursos culturais e de lazer do município; sem custo para os participantes.	Semestral (mês de outubro)
Aquisição de novos conhecimentos e ampliação da forma de agir no seu dia a dia.	Através de Oficinas Temáticas, faremos reunião com as famílias com temas direcionados pelo grupo, iniciando como temática <b>O Cuidado, ECA</b> (com destaque para o papel do Conselho Tutelar), <b>Limite e Disciplina</b> , entre outros... A proposta são reuniões quinzenais mesclando informações teóricas com “tarefas” para ser executada e na quinzena seguinte desenvolver uma roda de conversa sobre atividade feita e no próximo encontro, mais informações sobre a temática em questão e mais uma “tarefa” a ser	Quinzenal (de 2ª a 5ª feira)





	executada e compartilhada com o grupo no próximo encontro. Cabe ressaltar que os temas descritos poderão sofrer alteração conforme o desenvolvimento do grupo, mudando para temáticas que entenderem ser pertinentes; o principal ponto desta atividade é a dinâmica a ser realizada: informação/ação/informação/ação.	
--	--	--

Obs.: se executado em mais de um local, duplicar o quadro.

## 8. Cronograma de atividades

### 8.1. Atividades inerentes ao serviço.

#### Modalidade III

Mês	1	2	3	4	5	6
Atividade						
Processo de Acolhida	X	X	X	X	X	X
Realização de Visita Domiciliar.	X	X	X	X	X	X
Orientação e Encaminhamento.	X	X	X	X	X	X
Realização de Estudo de Caso.	X	X	X	X	X	X
Elaboração de Plano de Desenvolvimento Familiar (PDF).	X	X	X	X	X	X
Ampliação do repertório cultural.				X		
Oficinas Temáticas.	X	X	X	X	X	X

Obs.: Se executado em mais de um local, duplicar o quadro.

### 8.2. Atividades de acompanhamento, registro de dados e informações.

#### Modalidade III

Mês	1	2	3	4	5	6
Atividade						
Sistematização.	X	X	X	X	X	X
Dados Cadastrais.	X	X	X	X	X	X
Banco de Dados.	X	X	X	X	X	X
Planejamento Pedagógico.	X	X	X	X	X	X

### 8.3. Trabalho Social

#### Modalidade III

Mês	1	2	3	4	5	6
Atividade						
Processo de Acolhida	X	X	X	X	X	X
Realização de Visita Domiciliar.	X	X	X	X	X	X
Orientação e Encaminhamento.	X	X	X	X	X	X
Realização de Estudo de Caso.	X	X	X	X	X	X
Elaboração de Plano de Desenvolvimento Familiar (PDF).	X	X	X	X	X	X
Ampliação do repertório cultural.				X		
Oficinas Temáticas.	X	X	X	X	X	X



## 9. Formas de Avaliação

(Definição dos parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento das metas).

### Modalidade III

O sistema de avaliação está baseado em indicadores qualitativos e de quantitativos. Os indicadores qualitativos são índices que primam por uma observação mais apurada quanto aos aspectos não são possíveis mensurar em números; eles podem ser utilizados em sua totalidade – visto que se complementam – ou individualmente, conforme a ação desenvolvida. Referem-se a percepções pessoais

que revelam impressões, reações e/ou sentimentos que para serem medidos, precisam ser transformados em dados quantitativos (números e gráficos). Abaixo descrevemos os indicadores de qualidade que nortearão a avaliação do projeto:

- ⇒ APROPRIAÇÃO (refere-se ao equilíbrio entre o desejado e o alcançado).
- ⇒ FELICIDADE (Sentir-se bem com o que temos e somos).
- ⇒ OPORTUNIDADE (Possibilidade de opção).
- ⇒ PROTAGONISMO (Participação nas decisões fundamentais).
- ⇒ TRANSFORMAÇÃO (Passar de um estado para outro melhor).
- ⇒ COOPERAÇÃO (Espírito de Equipe, solidariedade).
- ⇒ ESTÉTICA (Refere-se ao bem estar, a harmonia).
  
- ⇒ ÉTICA (referente ao princípio da valorização do ser humano).
- ⇒ CRIATIVIDADE (inovação, animação, recreação).
- ⇒ RESILIÊNCIA (feedback positivo das situações adversas da vida).

Em contrapartida quando mensuramos sobre dados quantitativos, dizemos dados numéricos do projeto, refere-se:

- ✓ Número de visitas domiciliares realizadas;
- ✓ Número de atendimentos sociais realizados;
- ✓ Número de famílias acompanhadas através de PDF (Plano Desenvolvimento Familiar);
- ✓ Número de familiares participantes nas atividades propostas.
- ✓ Número de demais membros da comunidade participante nas atividades propostas.

## 10. Recursos Humanos, Materiais e Financeiros.

### 10.1- Recursos Humanos

#### Modalidade I

Quant.	Cargo <sup>1</sup>	Formação	Carga horaria	Vínculo <sup>2</sup>	Custo Mensal Total	Fonte dos Recursos <sup>3</sup>
			Semanal			
1	Coordenador de Monitoramento, Avaliação e Pesquisa ( <b>Técnico de Referência</b> ).	Serviço Social	8 horas	1	RS 765,03	1
1	Educadora Social ( <b>Oficineiro /Facilitador de Oficina</b> ).	Ensino Médio Completo.	8 horas	1	RS 828,98	1
1	Auxiliar de Limpeza ( <b>Profissional de Apoio Operacional</b> ).	Ensino Médio Completo	18 horas	1	RS772,40	2

<sup>1</sup> Na coluna cargo, registrar nomenclatura conforme será apresentado na prestação de contas, seguido, entre parênteses ( ) a correspondência de função conforme descrito no referencial técnico de cada serviço

<sup>2</sup> 1- Empregado 2- Autônomo 3- Voluntário 4- Dirigente 5- Estagiário

<sup>3</sup> 1 – Próprio 2- Repasse FMAS 3 – Repasse FUMCAD

**Modalidade II**

Quant.	Cargo <sup>1</sup>	Formação	Carga horaria	Vínculo <sup>2</sup>	Custo Mensal Total	Fonte dos Recursos <sup>3</sup>
			Semanal			
1	Coordenador Técnico (Técnico de Referência).	Pedagogia	16 horas	1	R\$ 3.291,40	1
2	Educador Social	Pedagogia	32 horas	1	R\$ 3.675,50	2

<sup>1</sup> Na coluna cargo, registrar nomenclatura conforme será apresentado na prestação de contas, seguido, entre parênteses ( ) a correspondência de função conforme descrito no referencial técnico de cada serviço

<sup>2</sup> 1- Empregado 2- Autônomo 3- Voluntário 4- Dirigente 5- Estagiário

<sup>3</sup> 1 – Próprio 2- Repasse FMAS 3 – Repasse FUMCAD

**Modalidade III**

Quant.	Cargo <sup>1</sup>	Formação	Carga horaria	Vínculo <sup>2</sup>	Custo Mensal Total	Fonte dos Recursos <sup>3</sup>
			Semanal			
1	Assistente Social (Educador / Orientador Social).	Serviço Social	30 horas	1	R\$ 2.013,96	2
1	Auxiliar Limpeza (Profissional de Apoio Operacional).	Ensino Médio Completo	22 horas	1	R\$ 912,30	1
1	Coordenador de Monitoramento, Avaliação e Pesquisa (Técnico Referência).	Serviço Social	12 horas	1	R\$ 1.530,06	1
1	Coordenador Técnico (Técnico de Referência).	Pedagogia	4 horas	1	R\$ 689,54	2

<sup>1</sup> Na coluna cargo, registrar nomenclatura conforme será apresentado na prestação de contas, seguido, entre parênteses ( ) a correspondência de função conforme descrito no referencial técnico de cada serviço

<sup>2</sup> 1- Empregado 2- Autônomo 3- Voluntário 4- Dirigente 5- Estagiário

<sup>3</sup> 1 – Próprio 2- Repasse FMAS 3 – Repasse FUMCAD

OBS 2: Para os SCFV duplicar os quadros 3, 6, 7, 8, 9 e 10.1 nas seguintes hipóteses:

- 1) SCFV em locais diferentes
- 2) SCFV em modalidades diferentes
- 3) SCFV em modalidades iguais, mas em territórios diferentes.

**10.2- Recursos Materiais despesas (detalhar)**

Quantidade	Categoria - Gêneros Alimentícios	Recurso próprio
Quantidade	Categoria - Outros materiais de consumo	Recurso próprio
Quantidade	Categoria - Outros serviços de terceiros	Recurso próprio
Quantidade	Categoria - Locação de Imóveis	Recurso próprio
Quantidade	Categoria - Locações Diversas	Recurso próprio



Quantidade	Categoria - Utilidades Públicas	Recurso próprio
Quantidade	Categoria - Combustível	Recurso próprio
Quantidade	Categoria - Despesas financeiras e bancárias	Recurso próprio
Quantidade	Categoria - Outras despesas	Recurso próprio

### 10.3 Recursos Materiais contrapartida

Contrapartida, na forma de bens economicamente mensuráveis, que conste no balanço patrimonial, no valor total de **R\$ 924.127,67 (Novecentos e Vinte e Quatro Mil, Cento e Vinte e Sete Reais e Sessenta e Sete Centavos)**, conforme identificados abaixo:

Identificação do bem ou serviço:	Valor Econômico:
Conjunto de cadeiras e carteiras	R\$ 11.639,38
01 casa térrea com: - 5 cômodos para atividades; - 3 banheiros.	R\$ 300.000,00
- 1 Prédio de andares que serão utilizadas as seguintes dependências: - 1 refeitório no andar térreo; - 1 cozinha; - 1 sala de direção; - 1 sala de Serviço Social; - 1 sala Coordenação Pedagógica; - 2 banheiros (masculino e feminino); - 1 salão para eventos específicos; - 1 sala de reunião; - Área externa com Playground.	R\$ 600.000,00
- 1 Fogão industrial	R\$ 1.061,68
- 1 Cilindro Elétrico CS-450	R\$ 2.518,31
- 1 Forno Turbo Gás	R\$ 2.598,68
- 1 Armário	R\$ 375,19
- 1 TV 43"	R\$ 846,03
- 2 Notebook Dell	R\$ 2.450,18



-1 Notebook Dell	RS 1.654,04
- 1 impressora (locação)	RS 400,00
- 1 Data Show Multimídia	RS 584,18

#### 10.4 - Aplicação dos Recursos Financeiros do FMAS/Despesas de Custeio<sup>1</sup>

Itens de Despesa	Salário	Encargos trabalhistas e previdenciários <sup>2</sup>	Total
1 – Recursos Humanos – CLT	RS 35.102,82	RS 7.805,58	RS 42.908,40
2 – Recursos Humanos – Autônomos	RS0,00	RS0,00	RS0,00
<b>Total Geral</b>	<b>RS 35.102,82</b>	<b>RS 7.805,58</b>	<b>RS 42.908,40</b>

<sup>1</sup>A entidade deve apresentar elementos que demonstrem a compatibilidade dos custos com os preços praticados no mercado ou com outras parcerias da mesma natureza, devendo existir elementos indicativos da mensuração desses custos, tais como: cotações, tabelas de preços de associações profissionais, publicações especializadas ou quaisquer outras fontes de informação disponíveis ao público;

<sup>2</sup> A entidade deve declarar estimativa de valores a serem recolhidos para pagamento de encargos previdenciários e trabalhistas das pessoas envolvidas diretamente na consecução do objeto, durante o período de vigência proposto.

#### 10.5 - APLICAÇÃO DE RECURSOS.

Categoria ou finalidade de despesas		FMAS	TOTAL
I	Rec. Humanos (5)	RS 42.908,40	RS 42.908,40
II	Rec. Humanos (6)	-----	-----
III	Medicamentos	-----	-----
IV	Material Médico e Hospitalar (*)	-----	-----
V	Gêneros Alimentícios	-----	-----
VI	Outros materiais de consumo	-----	-----
VII	Serviços Médicos (*)	-----	-----
VIII	Outros serviços de terceiros	-----	-----
IX	Locação de Imóveis	-----	-----
X	Locações Diversas	-----	-----
XI	Utilidades Públicas (7)	-----	-----
XII	Combustível	-----	-----
XIII	Bens e materiais permanentes	-----	-----
XIV	Obras	-----	-----
XV	Despesas financeiras e bancárias	-----	-----
XVI	Outras despesas	-----	-----
	<b>TOTAL</b>		

Quadro de despesas presente no Demonstrativo de Receita e Despesas (TCE-SP).

Utilizar somente as categorias pertinentes ao desenvolvimento do serviço.

(5) Salários, encargos e benefícios.

(6) Autônomos e pessoa jurídica.

(7) Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet.

(\*) Apenas para entidades da Saúde.

**11- Cronograma de Desembolso Financeiro**

Parcela	Valor
1º	RS 7.151,40
2º	RS 7.151,40
3º	RS 7.151,40
4º	RS 7.151,40
5º	RS 7.151,40
6º	RS 7.151,40
Total	RS 42.908,40

**12. Prestações de contas:**

A prestação de contas será elaborada em consonância à legislação própria, especialmente à lei federal 13.019/2014 e suas alterações, decretos regulamentadores, normativos municipais e instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

São Bernardo do Campo, **09 de Junho** de 2017.

**Carlos Alberto da Silva**

Gestor Programa Aldeias Infantis  
SOS São Bernardo do Campo/SP.

**Josiane Pereira de Oliveira**

Responsável Técnico Serviço Convivência e  
Fortalecimento de Vínculo